

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DESPORTOS ELECTRÓNICOS**

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS – 2016**

## Índice

Introdução.....	3
Relatório de Actividades .....	4
Reuniões Preparatórias.....	4
Constituição .....	4
Conceptualização e Apresentação do Projecto Federativo .....	5
Demonstrações Financeiras relativas ao ano fiscal de 2016 .....	6
Considerações Finais.....	10
Proposta .....	11

## Introdução

A FNDE – Associação Portuguesa de Desportos Electrónicos, associação privada sem fins lucrativos constituída a 15 de Julho de 2016, apresenta, neste relatório, um resumo das actividades desenvolvidas durante o ano de 2016.

Este ano marca a criação da associação, que nasce da iniciativa de um grupo de pessoas ligadas há já vários anos ao sector do desporto electrónico e que identificaram a falta de regulamentação e estruturação do ecossistema do desporto electrónico em Portugal, e que entenderam que haveria a necessidade da criação de uma entidade independente e agregadora que criasse essa regulamentação e estruturação, para que fosse seguida e respeitada por todos os intervenientes do sector.

Durante o ano de 2016, esse grupo de indivíduos, que se identificarão mais adiante, efectuaram o trabalho de base necessário para a criação dessa entidade independente - a FNDE – Associação Portuguesa de Desportos Electrónicos.

A criação da FNDE – Associação Portuguesa de Desportos Electrónicos pretende também contribuir para educar a população em geral sobre o que é o desporto electrónico e promover a sua prática de forma saudável, equilibrada e sustentável, como meio de promoção da integração e interação culturais entre os praticantes e amantes do desporto electrónico.

Faz ainda parte da missão da FNDE – Associação Portuguesa de Desportos Electrónicos a organização de um calendário competitivo nacional e representar e/ou apoiar os clubes e jogadores nacionais que representem Portugal a nível internacional.

O presente documento pretende apresentar as actividades e contas do exercício do ano civil de 2016, explicar detalhadamente essas mesmas actividades e informar em que medida servem a missão da FNDE – Associação Portuguesa de Desportos Electrónicos.

## Relatório de Actividades

### Reuniões Preparatórias

No primeiro trimestre de 2016, um grupo de indivíduos, nomeadamente Telmo Silva e Raul Ralha, começaram a falar com diversos intervenientes do ecossistema do desporto electrónico nacional no sentido de criar uma entidade independente e agregadora, que trouxesse alguma regulamentação e estruturação ao ecossistema do desporto electrónico em Portugal.

No segundo trimestre de 2016, essas reuniões intensificaram-se e, dado o interesse de vários intervenientes no sector, tanto individuais como colectivos, ficou claro que o primeiro passo passaria pela criação formal da Associação, o que viria a acontecer no terceiro trimestre de 2016.

### Constituição

No dia 15 de Julho de 2016, Telmo Emanuel Ferreira Silva e Raúl Melo Chão Ralha constituíram a FNDE – Associação Portuguesa de Desportos Electrónicos.

A Associação foi criada como uma Associação sem fins lucrativos com o número de pessoa colectiva 514057394 e o número de identificação na Segurança Social 25140573945.

Ficou ainda especificado que o objecto da FNDE – Associação Portuguesa de Desportos Electrónicos é o de:

- promover, regulamentar e dirigir a prática dos desportos electrónicos;
- apoiar os clubes e atletas existentes em Portugal modalidade de desportos electrónicos;
- promover a modalidade de desportos electrónicos em Portugal;
- organizar a Liga Portuguesa de Desportos Electrónicos;
- organizar os qualificadores nacionais para campeonatos internacionais e mundiais;
- apoiar o desenvolvimento da modalidade a nível internacional através da Federação Internacional de Desportos Electrónicos, com sede em Seul, Coreia do Sul;
- promover iniciativas conjuntas com federações e associações de outros países;
- organizar as selecções nacionais da modalidade.

## Conceptualização e Apresentação do Projecto Federativo

Após a constituição da FNDE – Associação Portuguesa de Desportos Electrónicos, o passo seguinte passou pela criação de um projecto federativo e a sua consequente apresentação aos clubes e atletas de desporto electrónico em Portugal, com vista à angariação de membros e convocação de eleições para Corpos Sociais.

Em Setembro de 2016, foi efectuada uma primeira ronda de Reuniões de apresentação do projecto federativo a clubes de desporto electrónico nacionais. Nesta ronda, foi explicada a identificação, por parte dos elementos fundadores, da já referida falta de regulamentação e estruturação do ecossistema do desporto electrónico em Portugal, de como essa regulamentação e estruturação é necessária e serve todos os intervenientes no sector, e o porquê da necessidade da criação de uma entidade independente e agregadora que trabalhe nesse sentido.

Em Novembro de 2016 existe ainda uma primeira reunião com clubes de futebol profissional e a própria Liga Portuguesa de Futebol Profissional, dado que alguns clubes de futebol nacionais apresentaram, durante o ano de 2016, equipas de desporto electrónico. Nesse sentido, cremos que foi importante reunir com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional e esses clubes de futebol profissional para tentar entender o seu posicionamento e a forma como pretendem posicionar-se estrategicamente no sector do desporto electrónico em Portugal.

No ano de 2016 não houve atividade financeira, nem atividade desportiva organizada pela FNDE.

## Demonstrações Financeiras relativas ao ano fiscal de 2016

Demonstração de Resultados por natureza

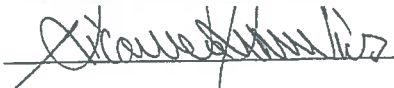
### **FNDE - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS ELECTRÓNICOS** DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.12.2016
Vendas e serviços prestados		-
Subsídios, doações e legados à exploração		-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-
Fornecimentos e serviços externos		-
Gastos com o pessoal		-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-
Outros rendimentos e ganhos		-
Outros gastos e perdas		-
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		-
Juros e gastos similares suportados		-
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro 2016

O Contabilista Certificado  
Ricardo José Farinha dos Remédios, OCC: 81213



A Direção  
Ricardo José Farinha dos Remédios  
Sérgio Lopes

## Balança

## FNDE - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS ELECTRÓNICOS

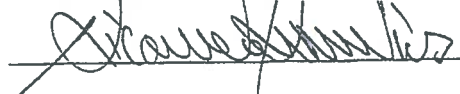
### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	31.12.2016
<b>ATIVO NÃO CORRENTE:</b>		
Ativos fixos tangíveis		-
Ativos intangíveis		-
Propriedades de investimento		-
Total do ativo não corrente		-
<b>ATIVO CORRENTE:</b>		
Inventários		-
Estado e outros Entes Públicos		-
Caixa e depósitos bancários		-
Total do ativo corrente		-
<b>Total do ativo</b>		-
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS:</b>		
Fundos		-
Reservas		-
Resultados transitados		-
Resultado líquido do período		-
<b>Total do Fundo Patrimonial</b>		-
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>		
Financiamentos obtidos		-
Outras contas a pagar		-
Total do passivo não corrente		-
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>		
Fornecedores		-
Estado e outros Entes Públicos		-
Financiamentos obtidos		-
Total do passivo corrente		-
<b>Total do passivo</b>		-
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		-

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2016

O Contabilista Certificado  
Ricardo José Farinha dos Remédios, OCC: 81213



A Direção

*Tiago Fernandes*  
*Sergio Lopes*

Adunab

### Demonstração Patrimonial de Alterações dos Fundos Patrimoniais

#### FNDE - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS ELECTRÓNICOS DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2016

(Montantes expressos em Euros)

ALTERAÇÕES NO PERÍODO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transferidos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do Resultado Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>2</b>	-	-	-	-	-	-	<b>2</b>	-
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>									<b>3</b>	<b>4=2+3</b>
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>										
Fundos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>		<b>5</b>	-	-	-	-	-	-	<b>5</b>	
<b>POSICÃO NO FIM DO ANO 2016</b>									<b>3=1+2+3+4</b>	<b>5</b>

O Contabilista Certificado  
Ricardo José Farinha dos Remédios, OCC: 81213

A Direção  
Inês Barros  
Sergio Lopes



AAAB

Demonstração de Fluxos de Caixa

**FNDE - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS ELECTRONICOS**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Montantes expressos em Euros)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	Notas	31.12.2016
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de clientes e utentes		-
Pagamentos de subsídios		-
Pagamento a fornecedores		-
Pagamentos ao pessoal		-
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<u>-</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-
Outros pagamentos		-
Outros recebimentos		-
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<u><u>-</u></u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		-
Ativos intangíveis		-
Investimentos financeiros		-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		-
Ativos intangíveis		-
Investimentos financeiros		-
Outros Ativos		-
Juros e rendimentos similares		-
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)</b>		<u><u>-</u></u>
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		-
Juros e gastos similares		-
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)</b>		<u><u>-</u></u>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		-
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		-
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<u><u>-</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2016

O Contabilista Certificado  
Ricardo José Farinha dos Remédios, OCC: 81213

A Direção

Diogo Ramalho  
Sérgio Lopes

## Considerações Finais

O ano de 2016 marca a criação da FNDE – Associação Portuguesa de Desportos Electrónicos e os primeiros passos na prossecução dos seus objectivos.

Efectuaram-se diversos contactos com vários intervenientes no sector do desporto electrónico nacional, tanto individuais como colectivos, no sentido de explicar e apresentar o projecto federativo ao maior número possível de potenciais membros.

A nível financeiro, a FNDE – Associação Portuguesa de Desportos Electrónicos não tem ainda fontes de rendimento, algo que deverá ser umas das principais preocupações dos primeiros Corpos Sociais a serem eleitos, dado que é necessário que existam fundos para cobrir estes primeiros custos.

## Proposta

Nos termos do exposto no presente documento, a Direção propõe à Assembleia Geral da FNDE – Associação Portuguesa de Desportos Electrónicos, o seguinte:

1. Aprovar a proposta do relatório de actividades e contas do ano de 2016

Lisboa, 1 de Novembro de 2019

A Direção

D. A. Fernandes  
S. J. Lopes